

# A PREPARAÇÃO DO PROFESSOR PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

RAMOS, Ana Flávia Silva  
CONDÉ, Patrícia Peluso - ORIENTADORA



## INTRODUÇÃO

A Educação Inclusiva busca a promoção da inclusão escolar de alunos com deficiência no ensino regular, sendo essa um direito estabelecido pela Constituição Federal de 1988, previsto no art. nº 206, o qual estabelece a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”. Além disso, de acordo com o artigo 208, é dever do Estado a oferta do Atendimento Educacional Especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com o intuito de romper todas as barreiras que impedem o desenvolvimento cognitivo e social do educando (BRASIL, 1988). Dessa forma, torna-se indispensável repensar, de maneira democrática e consciente, a inclusão das crianças com deficiências na sociedade (independentemente de sua especificidade), bem como em escolas de ensino regular, assegurando-lhes o desenvolvimento social e intelectual aos quais possuem direito, oferecendo-lhes o mínimo de dignidade possível. O objetivo geral desta pesquisa é analisar como é realizada a inclusão dos alunos com deficiência em sala de aula, verificando o preparo dos docentes em relação à adaptação do projeto pedagógico. Já os objetivos específicos buscam: verificar o planejamento escolar direcionado à inclusão escolar; analisar a estrutura da escola para receber alunos com necessidades educacionais especiais; e verificar os processos de intervenção aplicados a esses alunos.

## METODOLOGIA

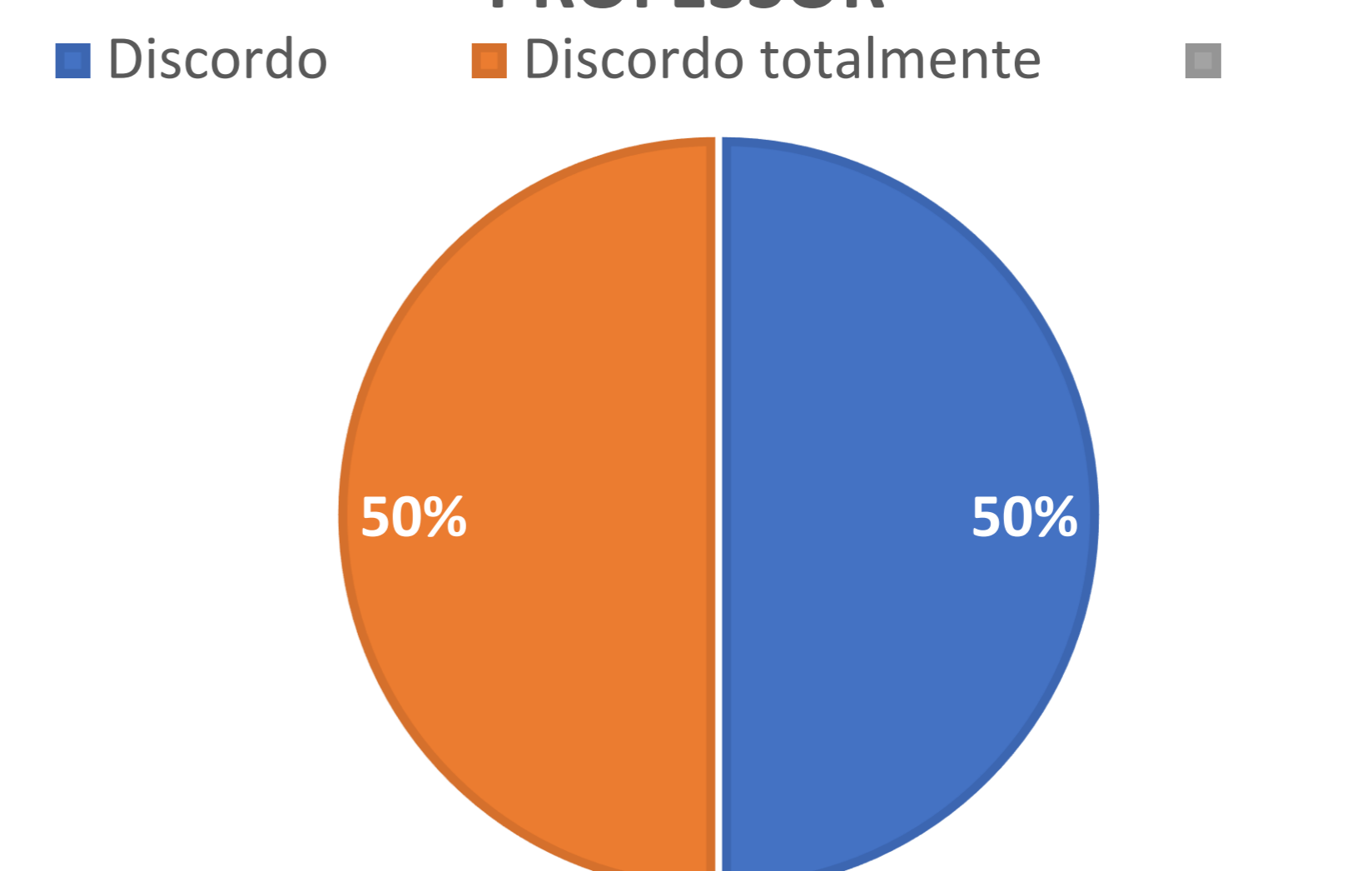
Este estudo é de natureza básica e bibliográfica quanto ao procedimento; de objetivo descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa por meio da revisão de livros e consultas a sites da internet que abordam a temática em questão e aplicação de um questionário a professores de uma escola, contendo questões fechadas e discursivas. A população da pesquisa foi composta pelos docentes da Escola Municipal Francisco Peixoto, localizada na Praça Marechal Floriano Peixoto, nº 112, bairro Centro, na cidade de Guarani-MG.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse capítulo, são apresentados os resultados e a discussão dos dados obtidos pelo questionário, que visam responder o objetivo proposto na presente pesquisa. Assim, para analisar como é realizada a inclusão dos alunos com deficiência em sala de aula, verificando o preparo dos docentes em relação à adaptação do projeto pedagógico, foi aplicado um questionário a oito professoras que atuam em uma das séries dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal do município de Guarani. Cabe ressaltar que, para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário anônimo, por questões éticas.

Em relação à primeira questão que afirma que o sucesso da Educação Inclusiva é da exclusiva responsabilidade do professor, observou-se, de acordo com o gráfico abaixo, que 50% das entrevistadas responderam que discordam e que 50% responderam que discordam totalmente, o que mostra que nenhuma das entrevistadas atribuiu aos professores a responsabilidade exclusiva pelo sucesso da Educação Inclusiva.

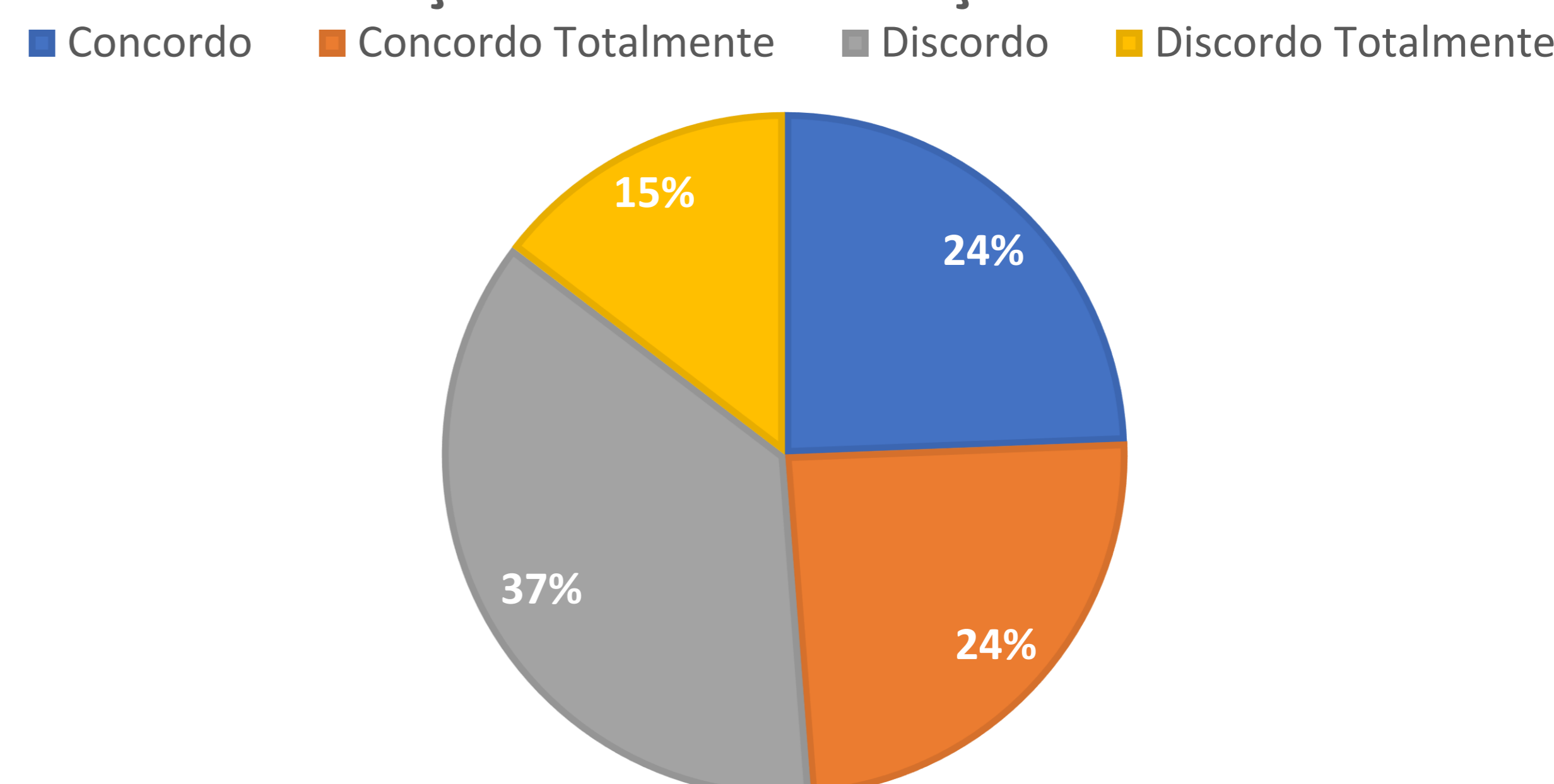
### EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REONSABILIDADE EXCLUSIVA DO PROFESSOR



Fonte: Elaborado pelo autor

Ao abordar a sua formação inicial, verificou-se que 24% das entrevistadas concordam que houve conteúdos que incluíam a Educação Inclusiva, 29% disseram que concordam totalmente, 37% disseram que discordam, e 15% discordam totalmente, o que mostra que, mesmo após a sua formação inicial, o professor deve buscar, constantemente, pelo aprofundamento de seus conhecimentos prévios, buscando assim, se capacitar, se especializar (GÓMEZ, 1992).

### FORMAÇÃO INICIAL: EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Fonte: Elaborado pelo autor

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível notar que, para a promoção da inclusão dos alunos com deficiência em sala de aula, é indispensável que haja o preparo dos docentes em relação à adaptação do projeto pedagógico, a elaboração de um planejamento direcionado à inclusão escolar, bem como uma escola estruturada para receber tais estudantes. Conclui-se que, para lidar com os diferentes tempos de aprendizagens dos alunos, torna-se necessária a oferta de conteúdos e estratégias diversificadas, planejamento e atenção, elaboração de atividades individualizadas, bem como a adoção de práticas pedagógicas de acordo com a deficiência do discente.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 mar. 2022.
- GÓMEZ, P. A. O pensamento prático do professor - a formação do profissional como profissionais reflexivos. In NOVÓIA, A. **Os professores e a sua formação**, Lisboa: Dom Quixote, 1992.